

Superdotação, Altas Habilidades e Talentos



Conhece algum aluno que aprende mais rápido,
faz perguntas a toda hora, extrapola a
informação do professor?

É um sabe-tudo que interfere o tempo todo?

Faz uso imediato do que aprendeu?

Solicita sempre novas informações?

Manifesta indiferença pelos exercícios de
fixação?

Cansa-se com explicações repetitivas?



HISTÓRICO

CONCEITO

TIPOS

CARACTERÍSTICAS

SUPERDOTAÇÃO
OU TALENTO?!

TEORIA DOS
TRÊS ANÉIS



Os primeiros indícios da **SUPERDOTAÇÃO** caracterizam-se por:

- Presença de precocidade nos primeiros anos de vida
- Indícios de estilo pessoal de aprendizagem.
- Desempenho acima da média.
- Diferenças em processos rotineiros e comuns.
- Velocidade e ritmo de aprendizagem próprios.
- Alto grau de concentração, de interesse e de envolvimento com a tarefa.

"A **Superdotação** caracteriza-se pela **elevada potencialidade** de aptidões, talentos e habilidades, evidenciadas pelo alto desempenho nas diversas áreas de atividade. Contudo, é preciso que haja **constância** de tais **aptidões** ao longo do tempo, além de **expressivo nível de desempenho**. Registram-se, em muitos casos, a precocidade no aparecimento das habilidades e a resistência dos indivíduos aos obstáculos e frustrações, existentes em seu desenvolvimento.

Nem todos os indivíduos superdotados, com altas habilidades ou talentosos possuem as mesmas características e habilidades. Cada um tem seu perfil próprio, com potenciais diferentes e uma trajetória singular de realização.

Tipos de superdotação:



- *Tipo intelectual*: apresenta flexibilidade, independência e fluência de pensamento, produção intelectual, julgamento crítico e habilidade para resolver problemas.

Tipo social: revela capacidade de liderança, sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, sociabilidade expressiva, poder de persuasão e influência no grupo.

- ***Tipo acadêmico:*** capacidade de atenção, concentração, memória, interesse e motivação pelas tarefas acadêmicas e capacidade de produção.

- ***Tipo criativo:*** capacidade de encontrar soluções diferentes e inovadoras, facilidade de auto expressão, fluência, originalidade e flexibilidade.

- ***Tipo psicocinestésico:*** se destaca por sua habilidade e interesse por atividades físicas e psicomotoras, agilidade, força e resistência, controle e coordenação motoras.

- ***Tipo dos talentos especiais:*** pode se destacar nas artes plásticas, musicais, literárias e dramáticas, revelando capacidade especial e alto desempenho em tais atividades.



Distorcendo algumas considerações sobre "superdotação":

- Ser superdotado significa ter alta capacidade ou potencial superior para aprender e trabalhar o conhecimento que lhe for apresentado.
- O que garante o sucesso escolar do superdotado é o atendimento adequado às necessidades da criança, possibilitando pleno desenvolvimento.
- Crianças com indícios de superdotação não são, ainda, superdotadas, porque processo não se confunde com produto.
- Todo superdotado é diferente e não "maluco".

Superdotação ou Talento?!

GADNER afirma que não faz objeção a que se chamem as inteligências de talentos ou habilidades, mas que ele não aceita que chamem "algumas habilidades (como a linguagem) de inteligência e outras (como a música) de "simples" talentos. Tudo deveria ser chamado ou de inteligência ou de talento; deve-se evitar a hierarquia infundada das capacidades"
(Gardner, 2000)

RENZULLI (1998) comenta que "não é um conceito unitário, mas existem vários tipos de inteligência e, desta forma, definições únicas não podem ser usadas para explicar este complicado conceito".

"Aceitar a existência de dois tipos de superdotação: uma intelectual, que, embora não se diga diretamente, considera-se geral, mensurável, melhor e verdadeira, e outra específica, imensurável pela sua própria natureza, menos importante pela desvalorização das áreas as quais se costuma associar (artes plásticas, dança, teatro, música, esportes), que não é considerada uma superdotação, mas chama-se apenas de talento, é como aceitar que Hitler tinha razão ao defender a supremacia ariana."

A busca dos indivíduos mais inteligentes

Consta em registros históricos de várias culturas um interesse por aquelas pessoas que manifestavam habilidades superiores. Em algumas culturas eram vistas como uma espécie de Deus; em outras culturas chegavam a ser torturadas
(Eunice Soriano de Alencar, 1986).

No século XX, o interesse pelos indivíduos de "inteligência superior" deu origem a muitas pesquisas.

"O interesse central destes estudos tem sido a identificação das características que discriminam aqueles indivíduos que se destacam por sua inteligência superior de outros de inteligência média e também os possíveis fatores que poderiam explicar as diferenças entre os dois grupos"
(Eunice Soriano de Alencar, 1986).

HOLLINGWORTH (1942)

- Amostra de crianças com QI extremamente alto (pelos menos 180);
- Constatou que para estas crianças ir a escola era perda de tempo;
- Concluiu que estas crianças tinham grandes dificuldades para se relacionarem socialmente, tornando-se, muitas delas, crianças isoladas e com atitudes negativas com relação a autoridade.

ROE (1952)

- Amostra de 64 cientistas americanos (20 biólogos, 22 físicos e 22 cientistas sociais);
- Fez uso de vários testes e longas entrevistas, visando obter informações a respeito da história de vida, interesses profissionais e de recreação, inteligência, personalidade e realização;
- Observou que:
 - * em sua grande maioria era o filho mais velho de uma família de classe média;
 - * desde pequeno tinha como hábito se dedicar a leitura;
 - * eram pessoas satisfeitas profissionalmente;
 - * dedicavam-se integralmente as suas atividades de pesquisa;
 - * relatavam que seu trabalho era sua própria vida;
 - * eram pessoas altamente independentes que se absorviam totalmente em suas atividades profissionais.

Estes estudos contribuíram para contestar várias ideias errôneas que predominavam na época.



Em 1905, **Binet e Simon** publicaram o primeiro teste de inteligência. Este foi o ponto de partida para inúmeras investigações a respeito da natureza das habilidades intelectuais.

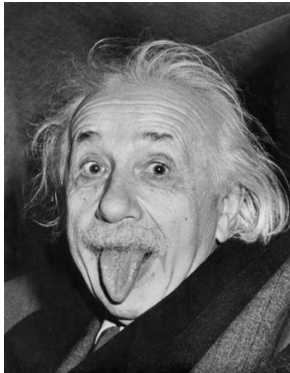
TERMAN (1954)

- Aperfeiçoou o teste proposto por Binet;
- Deu início, na década de 20 a seu longo estudo com uma amostra de cerca de 1500 crianças que apresentavam resultados significativamente superiores neste teste de inteligência.
- Alto QI como sinônimo de superdotação passou a ser, então, uma ideia largamente difundida.

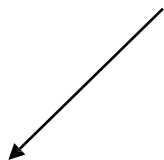
Até essa época, acreditava-se que a definição de crianças superdotadas era:

“aquelas crianças que se estão saindo bem na escola, muito melhor que seus companheiros” (Gallagher, 1975)

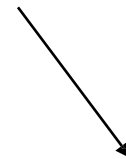
Essa definição perdeu forças, pois há indivíduos brilhantes que, no entanto, não foram bem sucedidos na escola. Gallagher cita como exemplo: Einstein, Churchill e Thomas Edson.



Crianças prodígios e o "idiot savant"



Caracterizam-se por um desenvolvimento excepcional nos seus primeiros anos.
Ex: Uma criança que compôs minuetos aos 4 anos; sonatas aos 5 anos e uma sinfonia quando tinha 8 anos de idade.



Caracterizam-se por uma habilidade superior em uma área específica, ao mesmo tempo em que apresenta um retardo pronunciado.
Ex: Kiyoshi Yamashita (tornou-se famoso por seus belos quadros)

O que se observa é ainda uma literatura bastante precária a respeito destes indivíduos, não se constatando uma compreensão maior da organização de suas habilidades.

(Eunice Soriano de Alencar)

Uma das obras de Kiyoshi Yamashita



EXEMPLOS DE TALENTOS BRASILEIROS

Daiane dos Santos



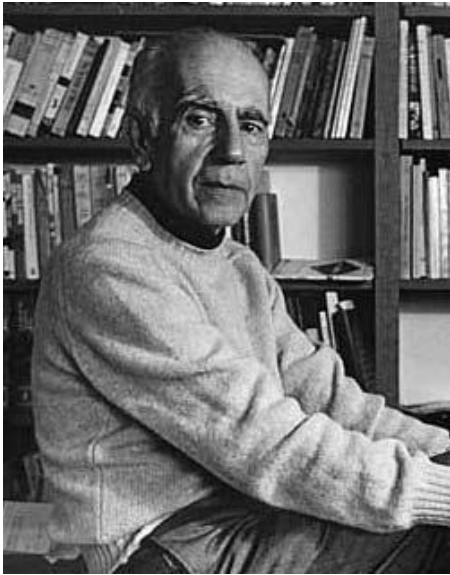
Obra de Tarsila do Amaral



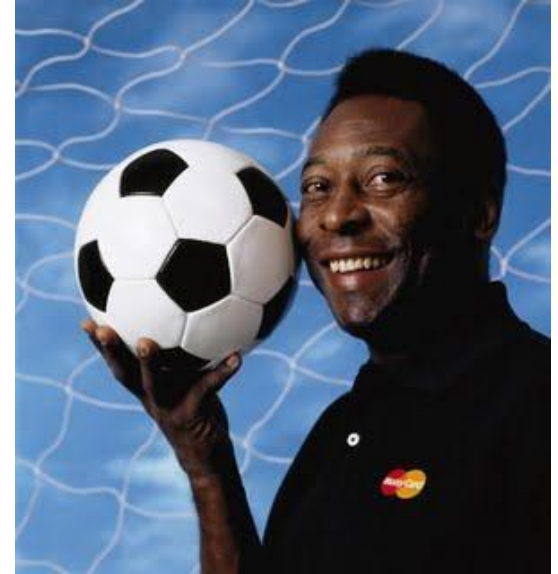
Elis Regina



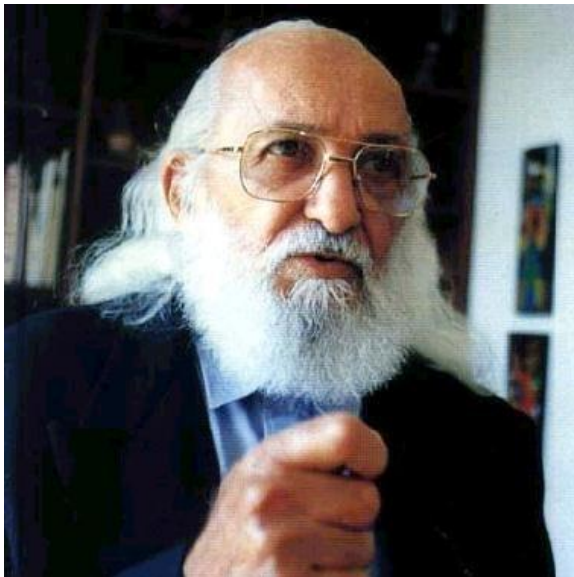
Érico Veríssimo



Pelé



Getúlio Vargas



Paulo Freire

Teoria da Superdotação dos Três Anéis

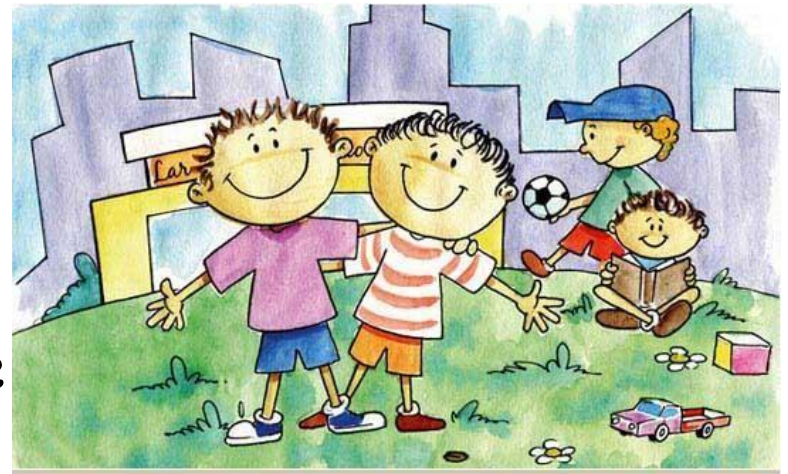
Renzulli (1986)

Essa teoria considera a superdotação um comportamento relacionado a três grupos de traços: habilidade superior à média, criatividade e compromisso com a tarefa, fortemente afetados por fatores ambientais.

- Não busca rotular a pessoa, mas o comportamento que esta pessoa apresenta nesse momento, com o objetivo de lhe oferecer alternativas educacionais adequadas.

- Descarta a idéia de uma inteligência inata e estática.
- Não se restringe a fatores cognitivos, mas admite a superdotação em qualquer campo do saber ou do fazer humano.
- Propõe métodos de identificação qualitativos de várias fontes.

Elabora um modelo de atendimento educacional para toda a escola, contemplando assim, uma Educação que respeita os direitos e deveres de seres humanos diferentes e únicos.





“É fundamental aceitar os filhos/ alunos superdotados ou talentosos como pessoas com as mesmas necessidades psicológicas das demais, seja de amor, de segurança, de auto-expressão e determinação, de respeito ou de apoio, e também admitir as próprias dúvidas, incertezas e dificuldades”.